



Comissão de Pós-graduação

Relatório de disciplina



2018 - 2ºSem - Pós-graduação

AC300 - Dramaturgias - Turma B

Subtítulo: Rescrituras Dramatúrgicas

| | | |
|---|--|---|
| Subtítulo Rescrituras Dramatúrgicas | Sala AC-08 Paviartes, Dep. Artes Cênicas | Oferecimento DAC Quarta- feira das 14 às 17 |
|---|--|---|

Ementa Discussão dos conceitos de ação-transformação, personagem e conflito, coesão e ritmo, coerência e tema. Dramaturgias do corpo, coreografia e dramaturgias da palavra e da performance. Os seres ficcionais nas palavras e nos corpos. O dramático e seus limites.

| | | | |
|----------------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|
| Créditos 3 | Hora Teórica 15 | Hora Prática 15 | Hora Laboratório 0 |
| Hora Estudo 0 | Hora Seminário 15 | | |

Docentes

Isa Etel Kopelman

Critério de Avaliação

Participação nas análises dos trabalhos criativos. Apresentação dos seminários. Apresentação dos trabalhos individuais.

Bibliografia

BÁSICA: ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Eudoro de Souza. Porto Alegre: Editora Globo, 1966. GREINER, Christine; AMORIM, Claudia (Orgs.). Leituras do Corpo. São Paulo: Annablume Editora, 2012. SARRAZAC, Jean-Pierre. Fábula, Processo, Paixão. In: Sobre a fábula e o desvio. Rio de Janeiro: 7 Letras: Teatro do Pequeno Gesto, 2013, p. 73-92. SARRAZAC, Jean-Pierre (Org.). Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo. São Paulo: Cosac Naify, 2012. COMPLEMENTAR: AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo?. In: O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó, SC: Argos, 2009, p. 57-73. FERNANDES, Sílvia. Notas sobre a Dramaturgia Contemporânea. In: Teatralidades Contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010, p. 153-169. GREINER, Christine; AMORIM, Claudia (Orgs.). Leituras da Morte. São Paulo: Annablume Editora, 2007. RAMOS, Luiz Fernando. O Parto de Godot e outras encenações imaginárias. São Paulo: Huiticec/Fapesp, 1999. SARRAZAC, Jean-Pierre (Org.). Poética do Drama Moderno. São Paulo: Perspectiva, 2017. SINISTERRA, José Sanchis. Da Literatura ao Palco. São Paulo: É Realizações, 2016. SZONDI, Peter. Teoria do Drama Moderno. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Conteúdo

A disciplina, de caráter teórico-prático, tem como objetivo investigar linguagens e processos criativos de dramaturgias contemporâneas, bem como problematizar a noção de ação e as tensões entre ação, ficção e experiência, integradas às questões discursivas e narrativas da reescrita dramática. Nessa direção, trata-se de proceder a) à elaboração criativa da reescrita dramática, partindo de um texto literário prévio proposto individualmente pelo aluno; b) ao levantamento das tematizações fundamentais que atravessam essas obras. A perspectiva de poéticas dramáticas nas quais o registro da cena não é mais abordado no contexto exclusivo da mimese, agrega estruturas discursivas e narrativas em que a memória, imagem e o corpo movimentam-se em meio aos fragmentos de alguma fabulação. Nesta direção, ficção e realidade no jogo da cena dialogam com as formas mais diversificadas do discurso dramático. Daí o exame das noções de ação a partir do aristotelismo às formulações teóricas modernas e contemporâneas (em Peter Szondi e nas propostas “desviantes” de Jean-Pierre Sarrazac). Tópicos a serem abordados: - Considerações sobre a Fábula. - Personagem/Impersonagem - A partilha das Vozes - Transbordamento, o "drama da vida". - O jogo de cena e ação dramática. - A rubrica como protocolo da (a) (re)apresentação

Metodologia

Aulas expositivas; Leituras programadas da bibliografia; Seminários, apresentações, análise do material artístico; Acompanhamento das proposições experimentais.

Observação

O texto literário deve ser previamente proposto pelo aluno, que deve também justificar sua escolha e informar à professora por e-mail na carta de intenções.